

OS FÓSSEIS DE BIVALVES (MOLUSCA) DA FORMAÇÃO SANTANA, MEMBRO ROMUALDO

CELITA FERREIRA DE FREITAS, ALEXANDRE MAGNO FEITOSA SALES,

Os fósseis de bivalves (Molusca) da Formação Santana, Membro Romualdo Celita Ferreira de Freitas ¹, Alexandre Magno Feitosa Sales ² 1 - Universidade Regional do Cariri - URCA, bolsista PIBIC - URCA. 2 - Orientador Alexandre Magno Feitosa Sales. Introdução A Formação Santana, representa a fase pós - rifte, associada à formação do Oceano Atlântico Sul, é dividida em três membros: Crato (inferior), Ipubi (intermediário) e Romualdo (superior) [4 - 2]. O membro Crato, é constituído por calcário clástico e quartzoso na base, seguido de calcários laminados e folhelhos. O membro Ipubi engloba as camadas de gipsita (gesso) com até 30m de espessura, intercaladas a folhelhos betuminosos e, o membro Romualdo, acima é constituído principalmente por argilitos laminados e margas de cor cinza-verde com níveis de concreções carbonáticas fossilíferas, contendo vertebrados, principalmente peixes [1]. No topo do Mb. Romualdo ocorre os depósitos fossilíferos com concentrações de macro invertebrados, incluindo moluscos, contendo conchas de bivalves [7]; e com gênese associada a tempestitos [6]. Esses bivalves fósseis, cretáceos, da Formação Santana, com ampla ocorrência ao longo na bacia, são aqui o foco da pesquisa. Metodologia Após o levantamento bibliográfico, foram feitas comparações dos morfotipos de bivalves encontrados, com a morfologia das formas viventes atuais, considerando a diversidade de bivalvíos fósseis, desde sua origem e dados sobre: evolução, bioestratigrafia, paleogeográfica, paleoecologia, tafonomia e taxonomia. Foram visitados afloramentos, nos municípios de Araripe, CE, Exu (PE) e realizadas a visitas para observação de exemplares de bivalves fósseis, nos museus em Santana do Cariri (CE) e em Jardim (CE). Resultados e Discussão No Município de Jardim, sítios Maçapé e mundo Novo, Hartt, 1870, registrou *Venus* sp., no município Ipubi, sítios Casa de pedra Beurlen, 1960, registrou *Brachidontes* sp., *Corbula* sp. e *Pterdiae* sp. Em Araripina, PE, Beurlen, 1960, registrou nos sítios de Lagoa de dentro e Rancharia, *Crassatella* sp. e *Anomia* sp. Posteriormente, o mesmo autor, Beurlen, 1970, registrou em Crato e Jardim, CE, *Brachidontes* sp. No Piauí, Município de Caldeirão Grande, Santos, 1982 registrou, no sítio Saco Pau Ferro e na Ladeira do Berlenga *Plicatula* sp. e em Jardim, CE, Sales, 2001 registrou *Mitilídeos* sp. Gráfico 1 - Registros de bivalves fósseis do Membro Romualdo Os bivalves encontrados em Brejinho, distrito de Araripe, CE, mostraram possuir quatro morfotipos que guardam semelhanças com os gêneros, *Venus* sp, *Ostrea* sp e *Crassatella* sp. [5] estes possuem algumas semelhanças morfológicas, comparados aos que estão no museu em Jardim [3]. Conclusões e Perspectivas Esta pesquisa corrobora com a informação coligida de vários trabalhos de cunho estratigráfico, sobre a possível transgressão-regressão marinha cretácea e paleontologicamente, sobre a presença de organismos marinhos, no topo da formação, no Membro Romualdo. Ressalta-se a necessidade de trabalhos voltados para coletas de bivalves nos vários sítios de ocorrência na bacia do Araripe, para uma possível classificação taxonômica, que também possibilitem contribuições futuras, no entendimento e interpretações paleoambientais e paleoecológicas, da influência marinha, nas camadas que contem as concentrações de moluscos fósseis, na bacia do Araripe. Agradecimentos PIBIC - URCA\ Prof. Dr. Alexandre Magno Feitosa Sales Referências [1] ASSINE, M.L., Análise estratigráfica da Bacia Sedimentar do Araripe, Nordeste do Brasil. Universidade Federal do Paraná, Curitiba PR, Brasil. Revista brasileira de Geociências, setembro de 1992. [2] BEURLLEN, K. 1971. As Condições Ecológicas e Faciológicas da Formação Santana na Chapada do Araripe (Nordeste do Brasil). Anais da Academia Brasileira de Ciências. [3] FREITAS, C.F. de, SALES, A.M.F. Os fósseis de bivalves da formação Santana, bacia do Araripe. Universidade Regional do Cariri, curso de Ciências Biológicas, Crato, CE, 2013. [4] PONTE, F.C. E APPI, C.J., 1990, Proposta de revisão da coluna litoestratigráfica da Bacia do Araripe, Congresso Brasileiro de Geologia, 36, Natal, Anais... Natal, SBG, v.1. [5] PRADO, A.L.C. do, OLIVEIRA, J.O. de, FREITAS, C.F. FERNANDES, N.S, SALES, A.M.F, BATISTA, M.E.P 2012. Novos achados tempestitos com acumulações fossilíferas conchíferas do mar albiano, cretáceo da bacia do Araripe, PE e CE. Reunião Anual da SBPC, UFMA, São Luis. MA. Resumos expandidos. [6] SALES, A. M. F., 2005. Análise Tafonômica das Ocorrências de Concreções de Macroinvertebrados fósseis do Membro Romualdo (Albiano) da Formação Santana, Bacia do Araripe, NE do Brasil: Significado Estratigráfico, Temporal e Paleoambiental. Tese de Doutorado, Universidade de São Paulo, USP, 160. [7] SILVA, M. D. da., SILVA, S. G. D. Chapada do Araripe, Valiosa Riqueza Fossilífera Nacional Depredada Ceará - Brasil. Universidade Federal Rural de Pernambuco - Brasil.1988.

PALAVRAS-CHAVE: BIVALVES FÓSSEIS, FORMAÇÃO SANTANA, MEMBRO ROMUALDO

